



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Filosofia			
Departamento Responsável: Filosofia			
Data de Aprovação (Art. nº 91): 15/02/2023			
Docente responsável: Virginia H. Ferreira da Costa			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4492426643706270			
Disciplina: Filosofia e cultura		Código: FIL-08929	
Pré-requisito:		Carga Horária Semestral: 60	
Créditos: 04	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60 horas		
Ementa: Estudos das relações entre filosofia e cultura. Tradição, cultura e educação ocidentais. A cultura brasileira.			
Objetivos Específicos			
1. Abordar a reflexão filosófica centrada na racionalidade como especificidade humana diante da dualidade entre mente/corpo (e das hierarquizações entre animal/humano e natureza/cultura), bem como suas decorrências históricas.			
2. Revisitar Descartes e suas noções de suspensão do sensível na construção do conhecimento, o argumento do <i>cogito</i> e o mecanicismo corporal.			
3. Contrapor o solipsismo racional cartesiano ao relativismo de Montaigne, para quem o conhecimento de si passa necessariamente pelo conhecimento da alteridade (inclusive a não-europeia e a não-humana), dando dignidade epistemológica e ontológica ao sensível e diverso.			
4. Demonstrar como a racionalidade moderna cartesiana foi historicamente tomada como base epistemológica para a hierarquização de culturas, povos e pessoas a partir da distinção de características corporais e suas localidades.			
5. Apresentar a filosofia em seu autoquestionamento a partir de influências da reflexão decolonial, das teorias feministas e do pensamento ameríndio brasileiro.			
Conteúdo Programático			
. Módulo 1:			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

Descartes e o dualismo extensão x pensamento, argumento do cogito e mecanicismo corporal.

Uma contraposição epistemológica e ontológica a partir de Montaigne.

. Módulo 2: releituras da racionalidade moderna cartesiana a partir:

da reflexão decolonial (Dussel “Meditaciones anti-cartesianas: sobre el origen del anti-discurso filosófico de la Modernidad”);

de perspectivas feministas (Silvia Federici em *O calibã e a bruxa* e Donna Haraway em “Saberes localizados”);

e de epistemologia ameríndia brasileira (Ailton Krenak em *Ideias para adiar o fim do mundo*).

Metodologia

As aulas presenciais consistirão em leituras, interpretação e discussão de textos indicados para leitura principal de cada aula com o apoio de literatura secundária.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

Serão realizadas duas provas aplicadas em sala de aula sobre o conteúdo ensinado ao longo do curso. A nota final consistirá em uma média entre as notas obtidas entre as duas avaliações.

Bibliografia básica

1. Descartes, R. “Meditação Segunda”. In: *Meditações metafísicas*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
2. Dussel, E. “Meditaciones anti-cartesianas: sobre el origen del anti-discurso filosófico de la Modernidad”. *Tabula Rasa*. Bogotá - Colombia, N.º. 9, julio-diciembre 2008, pp. 153-197.
3. Haraway, D. “Saberes localizados”. *Cadernos Pagu*, (5), 7-41, 2009.

Bibliografia complementar

Módulo 1 – Descartes

1. Arco Jr., M. B. “La Mettrie e o cartesianismo.” *Griot: Revista de Filosofia*, Amargosa – BA, v.18, n.2, dezembro, 2018, pp. 348-361.
2. Descartes, R. “Quinta parte” In: *Discurso do método*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
3. Leopoldo e Silva, F. *Descartes: a metafísica da modernidade*. São Paulo: Moderna, 2005, pp. 96-127.
4. Marcondes, D. “Descartes e a filosofia do cogito”. In: *Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
5. Teixeira, W. “As críticas de Descartes à filosofia escolástica”. *Revista Primordium*, v.2 n.3 jan./jun. 2017.
6. Viana de Carvalho, Z. “Descartes e o estatuto científico da metafísica”. *Griot : Revista de Filosofia*, v.12, n.2, dezembro/2015.

Módulo 1 - Montaigne

1. Cacho Zanette, E. V. “Descartes contra Montaigne: um encontro fortuito entre ceticismo e subjetividade”. *Revista Ambiente: Gestão e Desenvolvimento*, Volume 9, n. 2, Dezembro/2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

2. Cardoso, S. 1994. “O homem, um homem: do humanismo renascentista a Michel de Montaigne”. *Perturbador Mundo Novo: História, Psicanálise e Sociedade Contemporânea*. São Paulo: Editora Escuta, 1994, pp. 45-65.

3. Eva, L. A. A. *Montaigne contra a vaidade. Um estudo sobre o ceticismo na apologia de Raymond Sebond*. São Paulo: Humanitas/Fapesp, 2004 (trechos).

4. Montaigne, M. “*Apologia de Raymond Sebond*” In: *Ensaio*. São Paulo, Martins Fontes, 2000 (trechos).

5. Montaigne, M. “Sobre os canibais” In: *Ensaio*. São Paulo, Martins Fontes, 2000 (trechos).

6. Theobaldo, M. C. “Montaigne, os canibais e todos os outros do mundo”. *Modernos & Contemporâneos*, Campinas, v. 4, n. 10., jul./dez., 2020.

Módulo 2 – Decolonialidades

1. Ballestrin, L. “América Latina e o giro decolonial”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 11, p. 89-117, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcpol/n11/04.pdf>. Acesso em: 8 jan. 2019.

2. Castro-Gómez, S. “Filosofía, ilustración y colonialidad.” In: Dussel, E.; Mendieta, E.; Bohórquez, C. *El pensamiento filosófico latinoamericano, del Caribe y “latino” (1300-2000)*. México: Siglo XXI: Centro de Cooperación Regional para la Educación de Adultos en América Latina y el Caribe, 2009, pp. 130-142.

3. Grosfogel, R. “A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI”. *Revista Sociedade e Estado*, Volume 31, Número 1, Janeiro/Abril 2016.

4. Mignolo, W. “Colonialidade, o lado mais escuro da modernidade”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol. 32, nº 94, junho/2017.

5. Quijano, A. “Colonialidad y modernidad/racionalidad”. *Perú Indígena*, 13(29), 1992, pp. 11-20.

Módulo 2 – Feminismos

1. Federici, S. “A grande caça às bruxas na Europa”. In: *O calibã e a bruxa*. São Paulo: Elefante, 2017.

2. Lacerda, T. M. “A ‘questão feminina’ e uma questão feminista: identidade”. *Cadernos de ética e filosofia política*, Número 37, 2020, pp. 147-160.

3. Lugones, M. “Colonialidade e gênero”. In: Hollanda, H. B. (org). *Pensamento feminista – perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020.

4. Merchant, C. “Dominion over nature” In: *The death of nature: Women, Ecology, and the Scientific Revolution*. New York: Haroer & Row, 1980.

5. Oyewumi, O. “Colonizando corpos e mentes: gênero e colonialismo” In: *A invenção das mulheres*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

6. Preciado, P. B. *O feminismo não é um humanismo*. Disponível em: <https://territoriosdefilosofia.wordpress.com/2014/11/26/o-feminismo-nao-e-um-humanismo-beatriz-preciado/> Último acesso em 16/11/2022.

Módulo 2 – Epistemologia ameríndia

1. Arco Jr., M. B. “Rousseau e a grande partilha ocidental: a ideia da exclusividade da natureza humana”. *Kriterion*, 62, 2021.
2. Danowski, D. e Viveiros de Castro, E. *Há mundo por vir?* Florianópolis: Desterro e ISA, 2014. (trechos)
3. Derrida, J. *O animal que logo sou*. São Paulo: Unesp, 2002. (trechos)
4. Latour, B. “Constituição” In: *Jamais fomos modernos*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.
5. Kopenawa, D. e Albert. *A queda do céu*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. (trechos)
6. Krenak, A. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. (trechos)

Cronograma

Semana 01: Apresentação do curso.

Módulo 1

Semanas 02 e 03: Descartes

Semanas 04 e 05: Montaigne

Semana 06: Prova (Descartes e Montaigne).

Módulo 2:

Semanas 07 e 08: Decolonialidades

Semanas 09, 10 e 11: Teorias feministas

Semanas 12 e 13: Epistemologia ameríndia

Semana 14: Prova (Decolonialidades, Feminismos e epistemologia ameríndia)

Semana 15: Fechamento do curso + devolução comentada das provas